



Helmut Schlunk

Brandenburg: 23 de julho de 1906

Endigen: 9 de outubro de 1982

Helmut Schlunk, investigador de arte e arqueologia espanhola, nasceu na cidade alemã de Brandenburg, a 23 de Julho de 1906, vindo a falecer a 9 de Outubro de 1982 na cidade de Endigen, na Alemanha.

Estudou nas Universidades de Viena (1925/26), Berlim (1926/27) e Hamburgo (1927/28), vindo a doutorar-se em Berlim no ano de 1930 com a tese sobre arte visigoda intitulada *Die Ornamentik in Spanien zur Zeit der Herrschaft der Westgoten*.

Em 1928 realizou a sua primeira viagem a Espanha, com uma bolsa financiada pela Alemanha, para estudar as pinturas murais asturianas. Entre 1933 e 1935 foi bolseiro da Universidade de Princeton, e leccionou na Universidade de Nova York.

Regressou à Alemanha em 1935 como conservador da Secção Paleocristã e Bizantina do Museu Nacional de Berlim (cargo que ocupou até 1942), e foi aprofundando os seus estudos na investigação da arte visigoda, dos séculos IX e X. Neste mesmo ano de 1942 foi incumbido de lançar as bases para a criação do Instituto Arqueológico Alemão em Madrid, vindo este a ser inaugurado em 1943; no entanto, e devido às repercussões da II Guerra Mundial, esta delegação foi encerrada em 1945 pelas autoridades aliadas. Em 2 de março de 1954 reabriu o IAA em Madrid e Helmut Schlunk foi nomeado seu Diretor, cargo em que se manteve até à sua aposentação, no ano de 1971. Ainda durante a década de 50, Schlunk tentou abrir uma delegação do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid na cidade de Lisboa, mas os seus objetivos só vieram a concretizar-se em 1971.

Em 1956, sob a sua direção, iniciou-se a publicação da série monográfica *Madrider Forschungen*, com os volumes referentes ao “Der Westen” da obra do casal Leisner *Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel* (Lieferung I em 1956; Lieferung 2 em 1959; Lieferung 3 em 1965; o Lieferung 4 será publicado mais tarde, já em 1998; em 1943 tinham sido publicados os 2 volumes desta mesma obra referentes ao “Der Süden”). Em 1960, fundou a revista *Madrider Mitteilungen*.

Mais tarde, já em 1978, publicou, em colaboração com o Theodor Hauschild, a sua mais importante obra *Die Denkmäler der frühchristlichen und westgotischen Zeit*, que veio a constituir-se como o primeiro volume da série monográfica *Hispania Antiqua*.

Entre muitas outras distinções e reconhecimentos, Helmut Schlunk foi nomeado Doutor Honoris causa pelas Universidades de Sevilha, Oviedo e Salamanca e membro correspondente de diversas instituições internacionais, tendo sido também condecorado com a *Gran Cruz de Alfonso X el Sábio*.